

Iberdrola e ANCES se unem na busca de start-ups para promover a tecnologia fotovoltaica

- *O programa de start-ups da empresa, o Perseo, tem como objetivo revolucionar a energia fotovoltaica com soluções inovadoras em hardware e software.*

A Iberdrola, por meio de seu programa de *start-ups*, o [Perseo](#), lançou um desafio para desenvolver soluções tecnológicas inovadoras que promovam o setor fotovoltaico. A empresa de energia elétrica, que possui cerca de 8.000 MW de capacidade instalada dessa tecnologia em todo o mundo, propõe esse desafio como parte do [Ances Open Innovation](#), o programa de inovação aberta da ANCES, a Associação Nacional de CEEIs (Centros Europeus de Empresas e Inovação) da Espanha.

A companhia presidida por Ignacio Galán – a maior elétrica da Europa em termos de valor de mercado e uma das três maiores do mundo – busca *start-ups* e empreendedores na área de energia fotovoltaica que apresentem soluções para reduzir custos, aumentar a durabilidade ou facilitar a integração de sistemas fotovoltaicos em diferentes ambientes. O objetivo é encontrar soluções inovadoras nesse campo, tanto em *hardware* quanto em *software*.

Entre as áreas de interesse da Iberdrola para esse desafio estão a integração de painéis solares em edifícios e soluções que melhorem a integração com a natureza – em ambientes agrícolas ou que promovam a biodiversidade nas proximidades das instalações – ou que otimizem a construção, operação, manutenção e reciclagem de sistemas fotovoltaicos.

Os participantes têm até o dia 7 de março para enviar suas propostas por meio site do [Ances Open Innovation](#). Os finalistas serão anunciados no dia 23 de abril e terão a oportunidade de defender seus projetos no evento final do Ances Open Innovation, que ocorrerá em maio em Madri.

As soluções selecionadas terão a oportunidade de colaborar com a Iberdrola para implementar um projeto-piloto e, potencialmente, expandir sua tecnologia globalmente.

O motor das start-ups do setor de energia

Desde sua criação em 2008, o programa Perseo investiu mais de 200 milhões de euros em *start-ups* que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, concentrando-se naquelas que melhoram a sustentabilidade do setor de energia por meio de maior eletrificação e descarbonização da economia. O programa concentrou suas atividades na análise de oportunidades de negócios e na colaboração tecnológica com *start-ups* e empresas emergentes em todo o mundo.